# Boletim Síntese:

## INDICADORES PRIORITÁRIOS NO PLANO MARANHÃO 2050

MARANHÃO 2050

# Expediente

**GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**
Carlos Orleans Brandão Júnior

**VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO**
Felipe Costa Camarão

**SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**
Vinícius Ferro Castro

**SECRETÁRIO ADJUNTO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**
Roberto Santos Matos

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

**DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS**
Rafael Thalysson Costa Silva

**DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO**
José de Ribamar Carvalho dos Santos

**ELABORAÇÃO**
Anderson Nunes Silva
Brenda Hellen Bergman
Leonardo Vinícius Cruz Moraes
Marlana Portilho Rodrigues Santos
Patrícia Reis França
Rafael Thalysson Costa Silva
Raphael Bruno Bezerra Silva
Ronald Bruno da Silva Pereira
Talysson Benilson Gonçalves Bastos
Thaís Kelly Nascimento Cajado

**DIAGRAMAÇÃO**
Herbet Silva Machado

# Apresentação

O Boletim Síntese: Indicadores Prioritários do Plano Maranhão 2050, apresenta uma visão estruturada dos principais indicadores utilizados para acompanhar a execução das metas mobilizadoras do Plano Maranhão 2050. O documento reforça a importância de uma gestão pública orientada por evidências, destacando que o monitoramento contínuo de indicadores permite avaliar resultados, corrigir trajetórias e garantir maior efetividade das políticas de longo prazo.

Os indicadores estão organizados nas cinco Áreas de Resultado do plano: Educação e Cultura; Economia Próspera e Inclusiva; Meio Ambiente Valorizado e Resiliente; Sociedade Saudável, Segura e Justa; e Governança Efetiva e Inovadora. Cada área é acompanhada de sua visão de futuro, desafios estratégicos e metas associadas.

Ao decompor os indicadores priorizados, o material oferece maior clareza sobre sua composição e sobre os subindicadores que influenciam cada resultado, permitindo uma atuação governamental mais focalizada.

Dessa forma, o boletim se consolida como um instrumento fundamental para acompanhar a trajetória do Estado rumo às metas de redução da pobreza, elevação do IDHM e crescimento econômico sustentável projetadas até 2050. Além disso, o trabalho fortalece a institucionalização da cultura de monitoramento, reforçando transparência, planejamento e continuidade das políticas públicas.

# Sumário


01 Importância dos Desafios, Diretrizes e Metas Mobilizadoras do Plano Maranhão 2050

02 Por que acompanhar os indicadores priorizados no Plano Maranhão 2050?

03 Visão de futuro em cada Área de Resultado

04 Metas mobilizadoras

05 Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

06 Economia próspera e inclusiva

07 Meio ambiente valorizado e resiliente

08 Sociedade saudável, segura e justa

09 Governança efetiva, inovadora e conectada

# Importância dos Desafios, Diretrizes e Metas Mobilizadoras do Plano Maranhão 2050.

Os desafios, diretrizes e metas constituem o núcleo central do Plano Maranhão 2050, pois organizam a lógica estratégica necessária para transformar a visão de futuro em ações concretas e orientadas a resultados. Cada um desses elementos cumpre um papel específico no planejamento, e seu conjunto permite diagnosticar problemas estruturais, apontar caminhos de solução e estabelecer parâmetros claros de monitoramento. Os 22 desafios representam os grandes problemas que precisam ser superados para que o Maranhão avance de forma sustentável.

As 43 diretrizes estratégicas, por sua vez, são macroestratégias a serem adotadas para enfrentar tais desafios. Elas funcionam como orientações, indicando quais transformações institucionais, políticas, sociais, econômicas e ambientais precisam ser promovidas para que o estado mude a sua trajetória de desenvolvimento.

Já as metas mobilizadoras representam a concretização dessas diretrizes em resultados mensuráveis. Elas estabelecem o nível de desempenho esperado para os indicadores chave em 2027, 2035 e 2050, permitindo acompanhar a evolução do estado de forma objetiva. Ao projetar metas para as cinco Áreas de Resultado, o plano cria um compromisso formal com resultados de longo prazo e garante que os avanços possam ser monitorados e comparados ao longo do tempo. Essa abordagem reforça o compromisso do estado com políticas baseadas em dados, com a continuidade das ações públicas do plano e com a institucionalização de uma cultura de avaliação.

# Por que acompanhar os indicadores priorizados no Plano Maranhão 2050?

Nos estados ainda há baixa cultura de uso de indicadores e metas na gestão pública, o que dificulta a tomada de decisões baseada em evidências e reduz a efetividade das políticas públicas. Monitorar indicadores é, portanto, uma forma de institucionalizar uma gestão orientada a resultados e superar essa limitação histórica.

O acompanhamento dos indicadores priorizados permite verificar se as metas estão sendo alcançadas, corrigir rumos quando necessário e garantir que os esforços governamentais estejam alinhados ao que foi pactuado com a sociedade.

Nesse sentido, realizou-se a decomposição dos indicadores, etapa que teve como objetivo oferecer uma visão integral da estrutura dos indicadores prioritários.

Primeiramente, o processo consistiu em entender o significado, a grandeza e a metodologia dos indicadores priorizados pela Macroplan, consultoria responsável pela elboração do Plano Maranhão 2050. Em seguida, destrinchou-se cada indicador para obter os subindicadores que os compõem. Destaca-se que não foi possível decompor todos os indicadores, haja visto sua natureza.

O exercício foi importante para possibilitar que as ações governamentais sejam mais direcionadas e focalizadas, tendo em vista que uma melhora no indicador priorizado pode ser potencializado a partir da mudança de um ou mais subindicadores que os compõem.

# Visão de futuro em cada Área de Resultado




O Maranhão do amanhã será exemplo em desenvolvimento econômico inclusivo, próspero e integrado, com geração de emprego, renda e oportunidades.

O Maranhão do amanhã será sustentável, com respeito ao meio ambiente e valorização de sua riqueza natural e saberes originários.

O Maranhão do amanhã será um estado acolhedor que cuida da população e gera igualdade de oportunidades, proteção, bem-estar e qualidade de vida.

O Maranhão do amanhã será um estado reconhecido e democrático, que promove governança eficiente, transparência e cooperação entre os setores da sociedade para gerar valor público.

O Maranhão do amanhã será inovador, com educação transformadora, conectada com novas tecnologias e referência na proteção da sua identidade e na valorização da sua cultura.

# Metas mobilizadoras

## Visão de futuro

Até 2050, o Maranhão terá alto índice desenvolvimento humano municipal, reduzirá pela metade a atual taxa de pobreza e mais do que triplicará o PIB per capita.

## Atributos

- **Desenvolvimento humano**
- **Redução da pobreza**
- **Aumento do PIB**






**IDHM:**

**0,676** (2021)

É uma medida que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano, configurando-se em Muito Baixo (0 a 0,499), Baixo (0,500 a 0,599), Médio (0,600 a 0,699), Alto (0,700 a 0,799) e Muito Alto (0,800 a 1).

Fonte: PNUD Brasil, IPEA e FJP

**Percentual do PIB do Maranhão no PIB do Brasil (%):**

**1,4** (2023)

É o PIB do Maranhão dividido pelo PIB do Brasil, isto é, part=(PIB /PIB )*100.

Fonte: IBGE

**Taxa de pobreza (%):**

**51,2** (2023)

É o percentual de pessoas com renda per capita até US$ 6,85/dia ou R$ 667 reais mensais em relação ao total da população.

**População com renda per capita até US$ 6,85/dia** (em milhares)

**3.683** (2023)

**População total** (em milhares)

**7.191** (2023)

Fonte: IBGE / Síntese de Indicadores Sociais

# Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

## Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado com **educação acessível e de qualidade** que valoriza a cultura e a identidade como catalisadores de transformação social.

## Atributos

- **Qualidade**
- **Transformação**
- **Acessível**





# Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes

## Panorama Estadual

Esta área de resultado foi construída para garantir a centralidade da educação, da cultura e da identidade, além de enfatizar a relação intrínseca e necessária entre esses temas. O Maranhão apresenta desempenho inferior na maioria dos indicadores educacionais em relação ao Nordeste e ao Brasil, tais como o percentual de matrículas do ensino profissionalizante, de frequência líquida no ensino superior, taxa de analfabetismo, IDEB e infraestrutura escolar adequada.

Por outro lado, o percentual de matrículas em creches em relação à população de 0 a 3 anos de 39,1% em 2024, foi melhor em relação ao Brasil (37,4%) e ao Nordeste (32,8%), o que evidencia o maior acesso à educação infantil no estado, impactando positivamente no desenvolvimento infantil e na redução das desigualdades educacionais ao longo do tempo.

# Educação, identidade e cultura transformadoras e estruturantes





**01**

Ampliar o acesso ao ensino e garantir infraestrutura adequada em todo o estado.

**02**

Alavancar a qualidade e o desempenho escolar entre crianças, jovens e adultos.

**03**

Ampliar a oferta do ensino superior e profissionalizante e promover aprendizagem inovadora e conectada com vocações regionais.

**04**

Garantir o reconhecimento e a centralidade das pautas de diversidade e identidade dos povos e comunidades tradicionais.

**05**

Promover maior visibilidade para a cultura produzida pelo povo maranhense em suas mais diversas expressões.

**Percentual de matrículas de creche em relação à população de 0 a 3 anos (%):** **39,1** (2024)

Mede a proporção de crianças na faixa etária de 0 a 3 anos matriculadas em creches, refletindo o acesso aos serviços de educação infantil formal.

| | |
|---|---|
| **Matrículas em creche** | **162.164** (2024) |
| **Pessoas de 0 a 3 anos** | **414.864** (2024) |

Fonte: MEC/INEP; IBGE/ Pnad Contínua

**Infraestrutura escolar (%)** **93,5** (2024)

Mensura a qualidade da infraestrutura escolar, considerando aspectos como localização, abastecimento de água, fornecimento de energia e existência de banheiro e de cozinha.

| | |
|---|---|
| **Escola funcionando em local adequado (%)** | **95,7** (2024) |
| **Escola com abastecimento adequado (%)** | **83,7** (2024) |
| **Escola com energia (%)** | **99,4** (2024) |
| **Escola com banheiro (%)** | **95,5** (2024) |
| **Escola com cozinha (%)** | **93,1** (2024) |

Fonte: MEC/INEP

## Taxa de analfabetismo (%)

**10,9** (2025)

Mede a proporção de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever.

| | |
|---|---|
| **Pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever** | **579.521** (2025) |
| **Pessoas de 15 anos ou mais** | **5.338.568** (2025) |

Fonte: IBGE/ Pnad Contínua

## IDEB do Ensino Médio (nota)

**3,7** (2023)

Mede a qualidade da educação, a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho em português e matemática.

| | |
|---|---|
| **Taxa de aprovação (%)** | **92,3** (2023) |
| **Nota SAEB - Matemática** | **251,07** (2023) |
| **Nota SAEB - Português** | **254,65** (2023) |

Fonte: MEC/INEP

**Percentual de matrículas do Ensino Médio que são do Ensino Profissionalizante (%)** — **16,2** (2024)

Mede a proporção de estudantes matriculados no Ensino Médio que estão cursando uma formação profissionalizante.

| | |
|---|---|
| **Matrículas do Ensino Profissionalizante (Integrado + Concomitante)** | **47.301** (2024) |
| **Matrículas do curso Técnico Integrado** | **45.278** (2024) |
| **Matrículas do curso Técnico Concomitante** | **2.023** (2024) |
| **Matrículas no Ensino Médio** | **291.650** (2024) |

Fonte: MEC/INEP

**Frequência líquida no Ensino Superior de pessoas de 19 a 24 anos (%)** — **18,0** (2025)

Mede a proporção de jovens de 19 a 24 anos matriculados no Ensino Superior.

| | |
|---|---|
| **Pessoas de 19 a 24 anos matriculadas no Ensino Superior** | **119.535** (2025) |
| **Pessoas de 19 a 24 anos** | **665.918** (2025) |

Fonte: IBGE/ Pnad Contínua

# Economia próspera e inclusiva

## Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado com crescimento econômico mais inclusivo, dinâmico e integrado, que gera oportunidades e alavanca sua inserção no mercado nacional e global.

## Atributos

- Próspero
- Inclusivo
- Integrado
- Dinâmico






# Economia próspera e inclusiva

## Panorama Estadual

A área de resultado busca integrar o crescimento econômico com a inclusão socioprodutiva, explorando as vocações regionais para impulsionar o desenvolvimento do Maranhão. O objetivo é fortalecer a diversificação produtiva, o ambiente de negócios, ampliação da formalização do trabalho e aprimoramento da infraestrutura.

O estado apresenta um grau de abertura econômica de 31% em 2023, próximo à média nacional de 34%, indicando sua participação no comércio exterior e na integração às cadeias produtivas. A infraestrutura logística mostra que 19% das rodovias estaduais estão em ótimo ou bom estado, enquanto no Nordeste essa proporção é de 30% e no Brasil de 33%.

No mercado de trabalho, o Maranhão registra 55,3% de trabalhadores ocupados na informalidade, percentual superior à média do Nordeste (51,5%) e do Brasil (39,0%). O rendimento médio mensal no trabalho principal é de R$ 1.992, equivalente a 63,7% da média nacional (R$ 3.124) e abaixo da média nordestina (R$ 2.168).

**06**

Integrar a cadeia logística, expandir e melhorar a infraestrutura.

**07**

Ampliar o acesso e reduzir disparidades do mercado de trabalho.



**08**

Elevar o valor agregado da produção e promover maior diversificação produtiva.

**09**

Aumentar a atratividade do ambiente de negócios e a capacidade de inovação.

**10**

Reduzir a desigualdade regional e a concentração espacial da produção.

**Ocupados informais de 14 anos ou mais (%)** — **55,3** (2024)

Apresenta a proporção de trabalhadores informais em relação ao total de trabalhadores no Maranhão.

| | |
|---|---|
| Pessoas ocupadas (14 anos ou mais) | 2.636 (2024) |
| Ocupados informais (14 anos ou mais) | 1.458 (2024) |
| Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada | 467 (2024) |
| Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada | 130 (2024) |
| Empregador sem CNPJ | 27 (2024) |
| Conta-própria sem CNPJ | 777 (2024) |
| Trabalhador familiar auxiliar | 57 (2024) |

Fonte: Pnad Contínua

GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS | SEPLAN | IMESC

**Rendimento real médio no trabalho principal (R$)** — **1.992** (2024)

Representa a média dos rendimentos mensais habitualmente recebidos pelos trabalhadores no Maranhão.

| | |
|---|---|
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 1.060 (2024) |
| Informação, comunicação e ativ. financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas | 2.537 (2024) |
| Alojamento e alimentação | 1.553 (2024) |
| Indústria geral | 1.848 (2024) |
| Construção | 1.589 (2024) |
| Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas | 2.279 (2024) |
| Transporte, armazenagem e correio | 1.792 (2024) |
| Serviços domésticos | 784 (2024) |
| Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais | 2.869 (2024) |

Fonte: Pnad Contínua

MARANHÃO 2050

**Rodovias em ótimo ou bom estado** — **19%** (2024)

Indica a proporção de notas “Ótimo” e “Bom”, ponderada pela extensão da rodovia na pesquisa da Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

| | |
|---|---|
| **Rodovias com ótimo ou bom pavimento** | **42%** (2024) |
| **Rodovias com ótima ou boa sinalização** | **11%** (2024) |
| **Rodovias com ótima ou boa geometria da via** | **32%** (2024) |

Fonte: CNT

**Grau de abertura da economia** — **31%** (2023)

Mede a sua integração ao comércio internacional, sendo calculado pela soma das exportações e importações dividida pelo Produto Interno Bruto (PIB).

| | |
|---|---|
| **Exportações (Bilhões US$)** | **5,4** (2023) |
| **Importações (Bilhões US$)** | **4,8** (2023) |
| **Câmbio Médio Anual (R$/US$)** | **4,5** (2023) |
| **PIB Maranhão (Bilhões R$)** | **149,2** (2023) |

Fonte: Comex/MDIC & SCN/IBGE

# Meio ambiente valorizado e resiliente

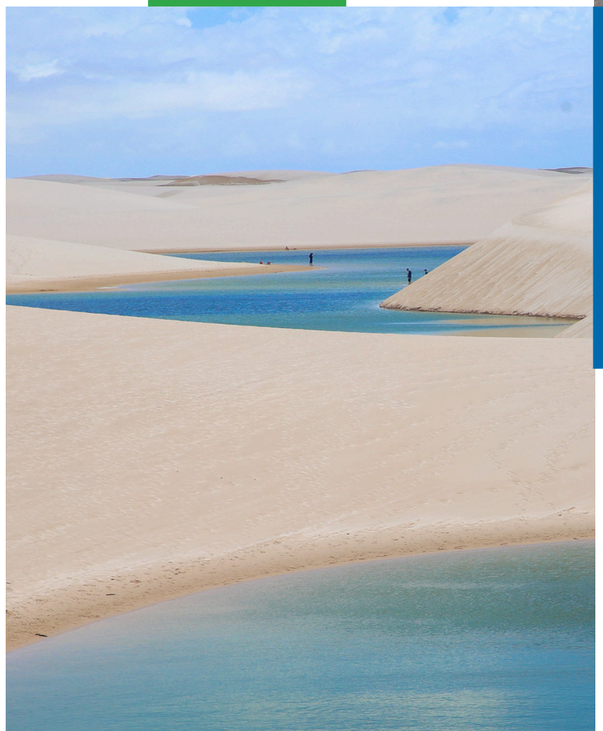
## Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado que respeita o meio ambiente e valoriza sua riqueza natural e saberes originários, aproveitando seu potencial de desenvolvimento para economia verde.

## Atributos

- Respeito
- Valorização
- Potencial





# Meio ambiente valorizado e resiliente

## Panorama Estadual

O meio ambiente valorizado e resiliente garante a preparação do estado para aproveitar seu potencial de economia verde e para superar os impactos gerados pelos eventos extremos decorrentes das mudanças climáticas, com consequências diretas na qualidade de vida da população.

Nesta dimensão, os principais gargalos do estado estão em processo adequado do lixo (33,1%) e saneamento adequado (26,8%), bem abaixo do desempenho nacional e regional, o que reforça a urgência de acelerar a implementação das metas do marco legal de saneamento e a substituição de lixões por aterros sanitários.

Além disso, com base nos dados do Balanço Energético Nacional 2024, cerca de 59% da energia gerada no Maranhão advém de fontes renováveis. Essa proporção é menor que a observada no Nordeste (95%) e no Brasil (91%).

# Meio ambiente valorizado e resiliente

**11**

Reduzir os índices de desmatamento e queimadas e aumentar a proteção e recuperação dos biomas.

**12**

Estruturar a gestão dos recursos naturais e mitigar impactos decorrentes das mudanças climáticas.



**13**

Melhorar a gestão territorial e estimular intercâmbio de saberes populares e tradicionais.

**14**

Potencializar o desenvolvimento da economia verde e transversalizar a educação ambiental .

**Desmatamento Acumulado (Km²)** — **3.714** (2024)

Desmatamento por ano em outras unidades territoriais no estado do Maranhão.

| | |
|---|---|
| **Desmatamento na Amazônia legal maranhense por km²** | **2.721,68** (2024) |
| **Desmatamento na região do MATOPIBA maranhense por km²** | **3.309,80** (2024) |
| **Desmatamento em Áreas protegidas no estado do Maranhão em km²** | **121,70** (2024) |
| **Desmatamento por bioma no estado do Maranhão em km² - *Bioma Amazônia*** | **630,32** (2024) |
| **Desmatamento por bioma no estado do Maranhão em km² - *Bioma Cerrado*** | **3.166,47** (2024) |

Fonte: MapBiomas.

**Emissão de $CO_2$ per capita (em toneladas)** — **25,6** (2023)

Emissão de carbono pelas métricas da Global Warming Potential (GWP) - AR5.

| | |
|---|---|
| **Emissão de agropecuária per capita (t)** | **3,3** (2023) |
| **Emissão de energia per capita (t)** | **1,4** (2023) |
| **Emissão de Processos Industriais per capita (t)** | **0,1** (2023) |
| **Emissão de resíduos per capita (t)** | **0,4** (2023) |
| **Emissão de mudança de uso da terra e floresta (t)** | **20,4** (2023) |

Fonte: SEEG BRASIL; IBGE (População).

**Processamento adequado do lixo (%)**

**33,1** (2022)

É o percentual de lixo processado em aterro sanitário em relação ao total de lixo processado em aterro sanitário, aterro controlado e lixão.

| | |
|---|---|
| **Quantidade de lixo processado em aterro sanitário (t)** | **661.268** (2022) |
| **Total de lixo processado em aterro sanitário, aterro controlado e lixão (t)** | **1.999.239** (2022) |

Fonte: Ministério das Cidades / SINISA

**Participação de fontes renováveis na oferta de eletricidade (%)**

**59%** (2023)

É a razão entre a geração das fontes hidrelétrica, eólica, solar, bagaço de cana, lenha, lixívia e outras fontes renováveis e a geração total.

| | |
|---|---|
| **Geração Total (Gwh)** | **11.870** (2023) |
| **Hidrelétrica (Gwh)** | **83,7** (2023) |
| **Eólica (Gwh)** | **1.824** (2023) |
| **Solar (Gwh)** | **649** (2023) |
| **Termoelétrica (Gwh)** | **6.869** (2023) |

Fonte: EPE

**Saneamento adequado (%)** — **26,8** (2024)

É o percentual de domicílios urbanos e rurais com saneamento adequado em relação ao total de domicílios.

| | |
|---|---|
| Domicílios urbanos com abastecimento de água por rede geral de distribuição (%) | 82,8 (2024) |
| Domicílios rurais com abastecimento de água por rede geral de distribuição, poço profundo ou artesiano, poço raso, freático ou cacimba, fonte ou nascente (%) | 98,0 (2024) |
| Domicílios urbanos com esgotamento sanitário por rede geral, pluvial ou fossa séptica ligada à rede (%) | 37,5 (2024) |
| Domicílios rurais com esgotamento sanitário por rede rede, pluvial ou fossa séptica ligada ou não à rede (%) | 32,7 (2024) |
| Domicílios urbanos com coleta de lixo direta por serviço de limpeza ou indireta por caçamba de serviço de limpeza (%) | 95,3 (2024) |
| Domicílios rurais com coleta de lixo direta por serviço de limpeza ou indireta por caçamba de serviço de limpeza (%) | 20,5 (2024) |

Fonte: IBGE / PNAD Contínua

# Sociedade saudável, segura e justa

## Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado seguro que cuida da população e gera maior igualdade de oportunidades e qualidade de vida.

## Atributos

- Seguro
- Oportunidade
- Cuidado
- Qualidade de vida





# Sociedade saudável, segura e justa

## Panorama Estadual

Esta área de resultado integra as temáticas de saúde, justiça social e segurança pública, com o objetivo de unir esforços e abordagens multidisciplinares, em prol da promoção do pleno desenvolvimento humano e do enfrentamento da pobreza, exclusão social e desigualdades socioeconômicas. O Maranhão se caracteriza por apresentar patamares elevados de mortalidade materno-infantil e de homicídios, em relação ao Nordeste e ao Brasil.

O estado também apresenta alto percentual de jovens que não estudam, não trabalham e não estão procurando emprego (26,6%), em comparação ao Nordeste (20,7%) e ao Brasil (14,5%), o que compromete a disponibilidade de mão de obra jovem para o mercado de trabalho.

A população que vive em moradia inadequada (19,9%), de igual modo, possui nível elevado em relação ao âmbito regional (11,2%) e nacional (10,9%), tendo como fator preponderante o elevado número de domicílios com ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio.

**15**

Reduzir a desigualdade no acesso a direitos fundamentais, pobreza e escassez de oportunidades.

**16**

Assegurar o pleno desenvolvimento da infância e da juventude.



**17**

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde.

**18**

Reduzir a violência e criminalidade no campo e na cidade.

## Índice de Gini

**0,487** (2024)

É uma medida de desigualdade de renda que varia entre 0 e 1: quanto mais perto de 1, maior a desigualdade.

Fonte: IBGE / Pnad Contínua

## Proporção de jovens nem nem nem (%)

**26,6** (2024)

Mede a proporção de jovens de 15 a 29 anos que não estão estudando, nem trabalhando, nem buscando emprego, em relação ao total de jovens nessa faixa etária.

| | |
|---|---|
| **Quantidade de jovens de 15 a 29 anos que não estudam, nem trabalham, nem procuram emprego** | **457.100** (2024) |
| **Pessoas de 15 a 29 anos** | **1.718.792** (2024) |

Fonte: IBGE / Pnad Contínua

## Taxa de mortalidade infantil, por mil mil nascidos vivos

**14,8** (2023)

É o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos.

| | |
|---|---|
| Óbitos da faixa etária de 0 a 6 dias | 735 (2023) |
| Óbitos da faixa etária de 7 a 27 dias | 214 (2023) |
| Óbitos da faixa etária de 28 a 364 dias | 494 (2023) |
| Nascidos Vivos | 97.205 (2023) |

Fonte: Ministério da Saúde/DataSUS

## Taxa de mortalidade materna, por 100 mil nascidos

**86,4** (2023)

É o número de óbitos femininos por causas maternas, por cem mil nascidos vivos.

| | |
|---|---|
| Óbitos maternos | 84 (2023) |
| Nascidos Vivos | 97.205 (2023) |

Fonte: Ministério da Saúde/DataSUS

**Taxa de homicídios, por 100 mil habitantes** — **28,7** (2023)

É o número de óbitos classificado como homicídios (CID 10: X85-Y09 e Y35-Y36) para cada cem mil habitantes.

| | |
|---|---|
| **Óbitos por agressão (CID 10: X85-Y09)** | **2.005** (2023) |
| **Óbitos por intervenção legal ou operações de guerra (CID 10:Y35-Y36)** | **3** (2023) |
| **População** | **7.003.234** (2023) |

Fonte: Ministério da Saúde/DataSUS

**Moradia inadequada (%)** — **19,9** (2024)

Mensura a proporção de pessoas que residem em domicílios com pelo menos uma das condições consideradas inadequadas.

| | |
|---|---|
| **Adensamento excessivo** | **485.306** (2024) |
| **Ônus excessivo com aluguel** | **126.912** (2024) |
| **Ausência de banheiro ou sanitário de uso exclusivo do domicílio** | **778.913** (2024) |
| **Paredes externas construídas predominantemente com materiais não duráveis** | **356.368** (2024) |

Fonte: IBGE/PnadC

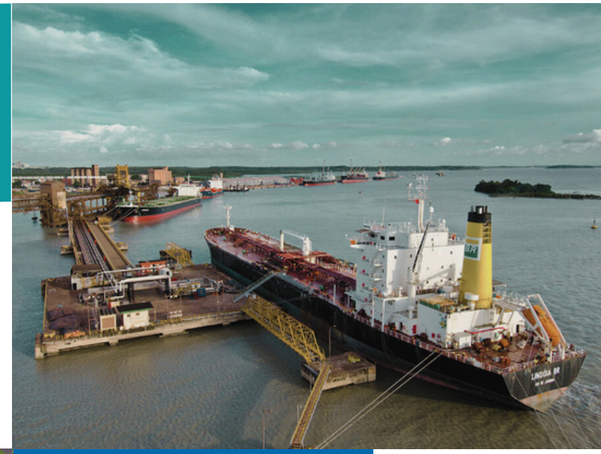
# Governança efetiva, inovadora e conectada

## Visão de futuro

O Maranhão do amanhã será um estado estruturado e inovador, com gestão pública profissional e eficiente, que garante cooperação interfederativa entre os setores da sociedade.

## Atributos

- Estruturado
- Eficiente
- Profissional
- Cooperativo
- Inovador





# Governança efetiva, inovadora e conectada

## Panorama Estadual

A área de resultado representa a construção de um estado estruturado por meio da institucionalização de práticas compartilhadas, integradoras e orientadas para resultados. O foco está na alocação estratégica de recursos, modernização e transparência pública, fortalecer governança compartilhada e fomentar a participação social no ciclo das políticas públicas.

No Índice de Transformação Digital, o Maranhão ocupa a 18ª posição entre as unidades federativas, sendo classificado no nível "bom". Esse indicador reflete o estágio de digitalização dos serviços públicos e a modernização dos processos governamentais no estado.

Na Escala Brasil Transparente, que avalia a transparência pública e o acesso à informação, o Maranhão alcançou a 17ª posição com nota de 8,96, em uma escala onde a pontuação máxima registrada entre as UF foi 10 e a mínima 4,91. O resultado demonstra o nível de transparência e prestação de contas do governo estadual.

Quanto à qualificação do corpo técnico, 48% dos servidores estaduais possuem ensino superior completo em 2023, proporção próxima à média nacional de 53%. A Capacidade de Pagamento (Capag) do estado foi classificada como "A" em 2025, indicando equilíbrio fiscal e capacidade de honrar compromissos financeiros.

**19**

Institucionalizar e aumentar a profissionalização da gestão pública.

**20**

Fortalecer a governança compartilhada e as redes de cooperação.



**21**

Estimular a capacidade de inovação e a utilização de recursos digitais.

**22**

Elevar a autonomia fiscal e a captação de recursos.

GOVERNO DO MARANHÃO TRABALHANDO PARA TODOS | SEPLAN | IMESC

**Índice de transformação digital** — **82,0** (2025)

Mede a digitalização dos principais serviços públicos oferecidos pelos governos estaduais , com base nas melhores práticas de governo digital segundo cinco dimensões avaliadas pela ABEP-TIC.

| | |
|---|---|
| **Capacidades para a oferta digital de serviços** | **18,0** (2025) |
| **Oferta de Serviços Públicos Digitais** | **18,0** (2025) |
| **Normatização sobre Modernização para a Oferta de Serviços Públicos Digitais** | **13,5** (2025) |
| **Inclusividade na Oferta de Serviços Públicos** | **32,5** (2025) |
| **Inovação na Oferta de Serviços Públicos** | **21,0** (2025) |

Fonte: ABEP-TIC

**Percentual de servidores com ensino superior completo** — **48%** (2023)

Mede a proporção de servidores estaduais com ensino superior completo.

| | |
|---|---|
| **Servidores com ensino superior** | **162.214** (2023) |
| **Total de servidores** | **340.285** (2023) |

Fonte: RAIS/MTE

MARANHÃO 2050

## Capacidade de Pagamento (Capag)

**A** (2025)

É a análise da capacidade de pagamento apura a situação fiscal dos Entes Subnacionais que querem contrair novos empréstimos com garantia da União. Apresenta de forma simples e transparente se um novo endividamento representa risco de crédito para o Tesouro Nacional.

| | |
|---|---|
| **Endividamento (DC): Dívida Consolidada/Receita Corrente Líquida** | **A (23,32%)** (2025) |
| **Poupança Corrente (PC): Despesa Corrente/Receita Corrente Ajustada** | **A (83,90%)** (2025) |
| **Índice de Liquidez Relativa(LR)** | **B (4,31%)** (2025) |

Fonte: Tesouro Nacional

## Escala Brasil Transparente (EBT)

**8,96** (2020)

É uma metodologia de avaliação de transparência em estados e municípios e foi desenvolvida pela CGU para fomentar a transparência pública e possibilitar o acompanhamento das ações implementadas pelos entes públicos na promoção do acesso à informação.

Fonte: Controladoria-Geral da União (CGU)

# **Boletim Síntese:** indicadores prioritários no Plano Maranhão 2050

GOVERNO DO MARANHÃO
TRABALHANDO PARA TODOS

**SEPLAN**
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento

**IMESC**
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos

E-mail: gabinete.imesc@imesc.ma.gov.br E-sic: sic@imesc.ma.gov.br Telefone: (98) 99121-5278 www.imesc.ma.gov.br